



• **fala-se** / As perspetivas da Bensaude Turismo para 2023

Bensaude Turismo encara 2023 com prudência e aposta no Parque Terra Nostra

O grupo açoriano marca para este ano a conclusão da intervenção no Parque Terra Nostra, com a transformação da antiga Casa do Parque no Botania Hall.



— **JORGE AGUIAR,**
administrador da
Bensaude Turismo

APÓS UM ANO DE 2022 COM UM BALANÇO “CLARAMENTE POSITIVO”, no qual a Bensaude Hotels Collection ultrapassou “o volume de negócios de 2019”, com a expectativa de atingir “resultados idênticos aos obtidos naquele que foi o melhor ano do turismo”, o grupo açoriano reconhece que este ano se avizinha “extremamente desafiante, muito marcado pela incerteza”.

A afirmação parte de Jorge Aguiar, administrador da Bensaude Turismo, que apesar de dar conta de um 2022 positivo para todos os negócios do grupo, admite que este não foi totalmente desprovido de dificuldades, com “o impacto crescente da inflação e da escalada de preços no segundo semestre” e “os desafios relacionados com o capital humano”.

“A quebra demográfica, as dificuldades de mobilidade entre países extra-comunitários, o desmantelamento do ensino profissional que se tem verificado ao longo dos anos e um certo desencanto com as profissões do setor que é possível ir percebendo criaram, e vão continuar

Texto **Carla Nunes** Fotografia **DR**

a criar, um cenário muito desafiante a toda a indústria”, admite o administrador.

Contudo, e apesar de prever um 2023 como um ano marcado pela incerteza, Jorge Aguiar assegura que, por enquanto, “a tendência de procura percecionada anima-nos, com as reservas a entrar a bom ritmo, os eventos a serem marcados e a procura *online* a intensificar-se”. O grupo antecipa que “alguns segmentos do mercado nacional possam ter uma quebra”, no entanto, espera que esta possa ser colmatada pelos mercados norte-americano e europeu.

Um outro cenário que “anima” a Bensaude Turismo prende-se com “as vantagens competitivas e atributos únicos” dos destinos Portugal e Açores, que consideram estar “muito bem posicionados para continuar a captar os fluxos turísticos de que vamos necessitar”.

Apesar do cenário relativamente otimista, Jorge Aguiar não deixa de frisar que “a situação geopolítica global, a crise económica, o aumento das taxas de juro, com o consequente aumento dos custos financeiros e a inflação galopante irão dar origem a enormes desafios e aconselham prudência”.

Para já, Jorge Aguiar dá como certo a conclusão em 2023 da intervenção no Parque Terra Nostra e do Terra Nostra Garden Hotel, que garante trazer “novas valências, mais conforto e a melhoria da experiência” dos visitantes. Além da remodelação da antiga Casa do Parque, que agora opera sob a marca Botania Hall, o espaço passa a contar uma nova sala para workshops e eventos, balneários renovados, uma nova bilheteira e loja e um circuito de iluminação noturna no parque, “que irá proporcionar novas oportunidades de visita e a realização de eventos”, termina o administrador. **h**